

BIBLIOTECA ESCOLAR CONTRIBUINDO COM OS ODS E AGENDA 2030 DA ONU: SAÚDE SOCIOEMOCIONAL DE PROFESSORES E ALUNOS EM TEMPOS PANDÊMICOS

Rosângela Maria Dias da Silva ¹

RESUMO

Esta pesquisa visa analisar o ensino remoto utilizando metodologias ativas a fim de engajar os alunos e centralizado na saúde emocional dos envolvidos no processo ensino aprendizagem. Com o propósito de fortalecer tanto os professores quanto os alunos em suas competências emocionais durante o período de pandemia. E também proporcionar momentos de humanização, englobando toda comunidade escolar, de forma remota devido a COVID-19, através de *Lives* contendo temáticas comuns para professores e alunos. A metodologia usada coletou dados por meio dos Formulários *Google Form* – questionário, e entrevistas mediadas pelo *Google Meet*. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Cruzamos os dados provenientes das respostas dos questionários e entrevistas semiestruturada e elaboramos gráficos para análise dos referidos dados. O embasamento teórico desta pesquisa fundamentou-se em Freire (1991), Costa (2001), Vygotsky (2003), Rojo (2013), Fraga & Decarli (2018), Triviños (1987) e outros. O estudo permitiu analisar durante o ensino remoto ações que trataram da saúde emocional dos professores e alunos. O objetivo principal em relação a contribuir com a saúde emocional da comunidade escolar foi atingido. Vivenciamos neste século a Revolução Industrial 4.0 que necessita de um olhar voltado para a Educação 5.0 que capacite os alunos para sua inserção no mundo do trabalho, sabendo lidar com o seu equilíbrio emocional. A abordagem é suscetível a Escola Técnica Estadual em PE e refere-se a Relato de Experiência.

Palavras-chave: Ensino Remoto, COVID-19, Saúde Emocional, ODS, Ensino Profissional.

INTRODUÇÃO

Estamos vivendo um tempo atípico, em decorrência da Pandemia causada pela COVID-19, em que as pessoas tiveram sua saúde emocional muito abalada. Todos nós seres humanos que somos, sociáveis por natureza, tivemos que deixar o contato com as pessoas para resguardarmos nossa saúde e preservarmos nossa vida.

Já não fosse suficiente todas as expectativas e desafios a serem enfrentados, salientando que nossa escola em fevereiro de 2020 estava passando por uma reestruturação intensa, transformando-se em Escola Técnica Estadual (ETE), deparamo-

¹ Mestra em Linguística e Ensino da Universidade Federal - PB, rosangeladiasteacher@gmail.com;

nos com uma Pandemia que ocasionou o Isolamento Social.

Foram suspensas as aulas presenciais, em 18 de março, exigindo a adoção de um ensino REMOTO permeado pela Plataforma AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem, com aulas online e a atuação efetiva dos professores. Todos os recursos disponíveis das Tecnologias de Comunicação e Informação – TICs foram utilizadas por nossos professores para manterem o contato com o alunado, dar orientações por *WhatsApp*, *Instagram*, *e-mail* e dar aulas remoto através de Videoconferências pelo *Google Meet*, como também enviar atividades através do *Google Classroom*. Atitudes que passaram a fazer parte da rotina dos professores e alunos nesse contexto.

Estamos no período da Revolução Industrial 4.0 motivada pelas mudanças decorrentes dos avanços tecnológicos provocados pela Internet. Somos direcionados a utilizar uma prática didática voltada para Educação 5.0, onde as competências socioemocionais, conhecidas como *Soft Skills*, representam as tendências para o futuro da educação, sendo consideradas um importante pilar do desenvolvimento dos jovens.

A Educação 5.0 também analisa o impacto da tecnologia no cérebro humano e, conseqüentemente, a forma como se aprende nos tempos hodiernos, conforme estudo *Navigating the Future of Learning: Forecast 5.0*, realizado pela *KnowledgeWorks*.

Isso tudo requer uma nova mentalidade do papel do professor, que passa a ser facilitador e agente de transformação da Escola Digital.

Conduzindo o aprendizado centrado no aluno utilizando recursos digitais para engajar, divertir e aprender, incentivando ao “aprender a aprender”, como nos sugere Freire (1997, p.25) "É necessário então que aprendamos a aprender, vale dizer, que entre outras coisas, demos à linguagem oral e escrita, a seu uso, a importância que lhe vem sendo cientificamente reconhecida". E o aprender a aprender aplica-se a todas as áreas de conhecimento e constitui também os pilares da filosofia do Ensino Interdimensional que estrutura a Escola Técnica Estadual em Pernambuco de acordo com Costa (2001).

No âmbito do trabalho, neste século, os profissionais são selecionados por suas habilidades técnicas, *hard skills*, e demitidos por questões comportamentais e socioemocionais, *soft skills*. São contratados devido possuírem experiência na área, projetos relevantes, formação adequada e depois são desligados porque não têm atitude, não conseguem trabalhar bem em equipe, relevam dificuldades para produzirem em grupo, falta comprometimento e não sabem lidar com cobranças/pressão.

Conforme o que encontra-se desenhado acima entende-se que o ensino na ETE, voltado para profissionalização dos alunos, em nível técnico, preparando-os para inserção no mundo do trabalho, fundamenta-se em capacitar não só os alunos, como também os professores. Mantendo os professores atualizados através de formações continuadas. E procurando trabalhar focado nas competências da BNCC e novo Currículo do Ensino Médio com objetivo de desenvolver as competências e habilidades dos alunos.

Salienta-se que no início da pandemia sentimentos como: dúvidas, incertezas, medo pairavam sobre o mundo em relação ao enfrentamento de uma situação inédita para todos. O que provocou visível dano à saúde emocional das pessoas. Nos primeiros encontros online realizados, pela escola, com professores e alunos, através da escuta ativa efetiva, como também por meio das respostas aos formulários disponibilizados para acompanhamento e monitoramento das reuniões, verificou-se quão abalados se mostravam todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem.

A visão da Biblioteca Escolar foi estreitar vínculos com professores e alunos e colaborar para o seu fortalecimento emocional.

A BIBLIOTECA E SUAS AÇÕES E LIVES

Foram realizadas *Lives* e encontros pelo *Google Meet* para promover debates e aprendizado. O foco esteve centrado nas temáticas de Educação Emocional a fim de contribuir para o desenvolvimento socioemocional tanto dos professores quanto dos alunos. A meta principal foi cuidar da saúde emocional dos principais atores do processo de ensino aprendizagem: professor e aluno.

Destacam-se a seguir as principais ações realizadas pela Biblioteca Escolar para desenvolver as competências socioemocionais dos professores e alunos.

Foi uma grande alegria termos conquistado o 1º lugar do Prêmio Destaque 2020 no *EDUCA WEEK*, na categoria Inovação, com o Projeto Biblioteca *ONLINE* através do *BLOG* da Biblioteca ETE DOM BOSCO. Tudo tem sido divulgado nas nossas redes sociais como *Instagram*, canal do *YouTube* com mais de 800 inscritos e o referido *Blog* de acordo com o link: <https://etedomboscolibrary.blogspot.com/2020/07/1-lugar-premio-destaque-2020-educa-week.html>. Isso proporcionou muita alegria para toda comunidade escolar, principalmente por ter contado com a colaboração de todos para

votação no *Facebook* e torcida.

Ações visando o bem-estar emocional da equipe docente e alunos como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, em 2020, por meio de *Lives* utilizando o Canal do *YouTube* da Escola. Realizadas de forma completamente interativas e trazendo profissionais relacionados com as temáticas abordadas para compartilharem informações de Fontes Confiáveis, combatendo a INFODEMIA sobre a Pandemia da COVID-19. Durante a realização das lives utilizou-se mensagens através de músicas, contando com a interação dos alunos, recitando e cantando; respondeu-se as perguntas do *chat* para elucidação das dúvidas sobre os temas abordados. E acrescentou-se informações complementares como locais onde promoviam atendimento especializado de psicologia e terapias, online e gratuitas.

Foi realizado o Acolhimento Virtual em Fevereiro/2021 - Dia Internacional do Amor - Valentine's Day, contando com a participação de alguns alunos. Estes gravaram vídeos recitando partes de poemas de Fernando Pessoa, Camões e trechos da música Monte Castelo - Banda Legião Urbana (que também cita versos da Bíblia, do livro de Coríntios 13, relacionadas ao tema), de forma a transmitir mensagem de Amor, Carinho e Acalantar o sofrimento causado pelas perdas familiares decorrentes da COVID-19.

Em Março/2021 a Biblioteca mediou a participação de um Fisioterapeuta que trabalha na Linha de Frente de combate à COVID-19, em UTI de hospital Referência em Atendimento à pacientes com COVID-19, para relatar o cotidiano desses profissionais e também informar sobre o tratamento dos pacientes recuperados, após receberem alta precisando continuar a Fisioterapia devido as sequelas. E fortalecer o incentivo à vacina como forma de Imunização e cuidado com a saúde e com os outros.

No mês de Abril/2021 a ação realizada pela Biblioteca foi relativa à Saúde Bucal, que tornou-se preocupante tanto para o Dentista como para a população, devido ao alto risco de contágio através da saliva, o que fez com que todos ficassem com medo e prejudicassem a saúde por não comparecerem aos consultórios dentários. A dentista que participou da ação também trabalha na linha de frente realizando os testes de RT-PCR e trouxe esclarecimento para a comunidade escolar.

O Objetivo principal dessas ações foi levar informações pertinentes com o contexto vivenciado na pandemia e dar oportunidade para professores e alunos tirarem dúvidas e interagirem de forma descontraída e assim melhorarem seu estado emocional.

BIBLIOTECAS, OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS E AGENDA 2030 DA ONU

A Agenda 2030 da ONU é um quadro de ações que apela ao envolvimento e cooperação de todos os cidadãos na concretização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS e nas suas 169 metas para o desenvolvimento econômico, ambiental e social centrados nas Pessoas, na Prosperidade, na Paz, nas Parcerias e no Planeta.

Dentre os 17 objetivos abaixo descritos a Biblioteca da ETE DOM BOSCO escolheu trabalhar principalmente o objetivo 3 - Vida Saudável, promovendo ações visando o bem-estar de professores e alunos.

Figura 1 - ODS



Fonte: <http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/noticias/Paginas/BibliotecasAgenda2030.aspx>
Acesso em 10jun 2021

Outro objetivo escolhido foi o 4 - Educação de Qualidade, trabalhando a Educação Emocional e a Saúde Socioemocional da comunidade escolar, principalmente de professores e alunos, para que o processo ensino aprendizagem não fosse tão prejudicado devido aos transtornos decorrentes da Pandemia.

METODOLOGIA

Um grande leque de ofertas de *Lives*, *Webinários*, Reuniões de Formações através do *Google Meet* e *Google Classroom* foram promovidas pela Secretaria de

Educação de PE com temáticas diversas desde a BNCC; Ensino Híbrido; Ensino Interdimensional na Escola Integral; Saúde Emocional do professor e do aluno, como também Superação e Equilíbrio Emocional. E as palavras mais ouvidas e faladas foram Resiliência e Empatia. Utilizou-se formulários *Google Forms* para monitoramento das reuniões através de questionários respondidos pelos professores e alunos. Estes serviram de coleta de dados.

Para os profissionais da Educação o desafio tornou-se ainda maior porque além de aumentar a sua rotina de trabalho decorrente da elaboração do material didático para o ambiente virtual; organizar reuniões e aulas online; preparar o ambiente em casa que seria utilizado para realização das filmagens ou transmissão em videoconferência; também havia uma preocupação com o engajamento do aluno e o apoio familiar para que ele pudesse acompanhar as aulas oferecidas.

Tudo isso provocou nos professores um certo esgotamento e conseqüentemente um turbilhão de emoções relacionados à COVID-19 como: medo, angústia, dúvidas e incertezas. Situações identificadas através das reuniões quinzenais promovidas pela Gestão da Escola, através do *Google Meet*, para o fortalecimento dos vínculos e realização de uma escuta ativa.

A Biblioteca da ETE DOM BOSCO preocupou-se com as conseqüências emocionais causadas pela pandemia, nos professores e alunos, e imbuída com o pensamento voltado para a humanização das práticas pedagógicas, empenhou-se em realizar ações pautadas no bem-estar dos professores e alunos.

A coleta de dados fez-se através de formulários *Google Forms* e também de Entrevista através do *Meet*. Entende-se conforme afirma Triviños (1987, p.149), que “O começo da entrevista semi-estruturada está marcado por incertezas originadas tanto no espírito do informante como do pesquisador”. E explica “Este se perguntará se alcançará os propósitos levantados em seu estudo com as respostas do entrevistado.”

A pesquisa teve caráter qualitativo, e desse modo desenvolveu-se segundo esclarece Triviños (1987, p. 137) “em interação dinâmica retroalimentando-se, reformulando-se constantemente de maneira que, por exemplo, a Coleta de Dados num instante deixa de ser tal e é Análise de Dados, e esta, em seguida, é veículo para nova busca de informações.”

Em decorrência da pandemia e do isolamento social, não permitindo ensino presencial, as entrevistas foram realizadas com o recurso de videoconferência mediados

pelo *Google Meet*, configurando-se em fonte de dados.

REFERENCIAL TEÓRICO

Destacamos aqui a nona competência da Base Nacional Curricular Comum – BNCC que traz em seu texto que é necessário exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização [...]. (BRASIL, 2018, p. 10)

Em palestra sobre Educação Emocional que é uma temática muito preocupante atualmente, a Doutoranda Cecília Decarli - Universidade Federal de Pelotas - discursou sobre o Amorismo que não trata somente da educação emocional da criança, mas dos jovens, e também dos professores.

Conforme Paulo Freire a amorosidade e o diálogo constituem-se como elementos indispensáveis para que ocorra, no processo educativo, “o encontro amoroso entre os homens que, mediatizados pelo mundo, o ‘pronunciam’, isto é, o transformam, e, transformando-o, o humanizam para a humanização de todos” (FREIRE, 1991, p. 43).

No âmbito da educação utiliza-se muito os pensamentos de Vygotsky que estão muito relacionados a questões cognitivas. Destacamos aqui que para Vygotsky (2003), quem separa o pensamento do afeto nega a possibilidade de estudar a influência inversa do pensamento no plano afetivo, mostrando que o indivíduo é resultado do processo afetivo, mental, cognitivo e físico, interno e externo.

Rojo (2013, p. 7) nos diz que “é preciso que a instituição escolar prepare a população para um funcionamento da sociedade cada vez mais digital, e também para buscar no ciberespaço um lugar para se encontrar de maneira crítica, com diferenças e identidades múltiplas”. Tudo isso vivenciamos de forma mais profunda nesse momento de pandemia, a escola cada vez mais sendo chamada a preparar a sua comunidade, constituída de professores e alunos, a habilitarem-se para utilizarem as TICs de forma mais natural e voltada para sua qualificação profissional.

Sabe-se que em decorrência da pandemia e com a implantação do ensino remoto, a sala de aula passou a ser a casa dos professores, com seus equipamentos pessoais (computador, *Smartphone*) e utilizando a internet do *Wi-Fi* residencial. Como também os alunos estão utilizando seus *Smartphones* para assistirem as aulas, comunicarem-se com os professores e para o envio de atividades. Muitas atividades

estão sendo postadas nas redes sociais como *Instagram*, *WhatsApp* e Canal de *YouTube*.

Vale ressaltar que a educação deve estar comprometida com o desenvolvimento cognitivo, com a utilização da tecnologia mas também com a educação emocional que envolve as competências socioemocionais.

Figura 2 - Competências Socioemocionais



Fonte: [Competências socioemocionais durante o Coronavírus - Instituto Ayrton Senna](#)
Acesso em 07Set 2021

Observa-se na figura acima retirada do site do Instituto Ayrton Senna as cinco macrocompetências socioemocionais: Autogestão; Engajamento com os outros; Amabilidade; Resiliência Emocional e Abertura ao novo. Todas são imprescindíveis para o equilíbrio e saúde emocional tanto de Professores como Alunos.

Existem instrumentos que avaliam a saúde mental dos adolescentes em relação à escola, que foram produzidos antes da pandemia. O Social and Emotional Health Survey – Secondary (SEHS-S; Furlong, You, Renshaw, Smith, & O'Malley, 2014) foi elaborado para mensurar alguns indicadores positivos da saúde mental entre adolescentes no contexto escolar. Composto por 36 itens, o instrumento avalia 12 variáveis latentes (autoeficácia, autoconsciência, persistência, suporte escolar, suporte familiar, suporte dos pares, regulação emocional, empatia, regulação comportamental, otimismo, entusiasmo e gratidão). De acordo com o modelo de saúde socioemocional no qual se embasa, tais construtos estariam agrupados em quatro domínios (crença em si,

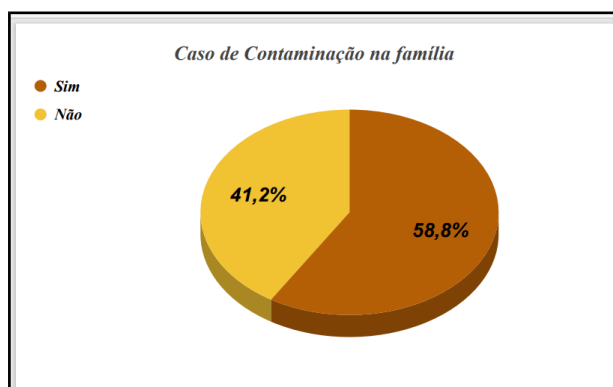
crença em outros, competência emocional e vida engajada).

Tudo isso revela que estudos e análises sobre comportamento mental; saúde emocional; competências socioemocionais; amorismo e afetividade no âmbito escolar são primordiais para o processo ensino aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O governo do estado criou a Plataforma AVA, disponibilizou aulas pelo *YouTube*, *TV* e *Facebook*. Diante dessa realidade tornou-se comum a utilização do *Google Form*, como questionário para avaliação das reuniões, monitoramento de presença e coleta de informações. Utilizou-se o *Google Form*, questionário para o levantamento dos dados pessoais e profissionais dos professores. Como também para o acompanhamento da situação socioemocional desses profissionais. Essa coleta realizava-se durante as reuniões quinzenais.

Gráfico 1 - Caso de contaminação na família

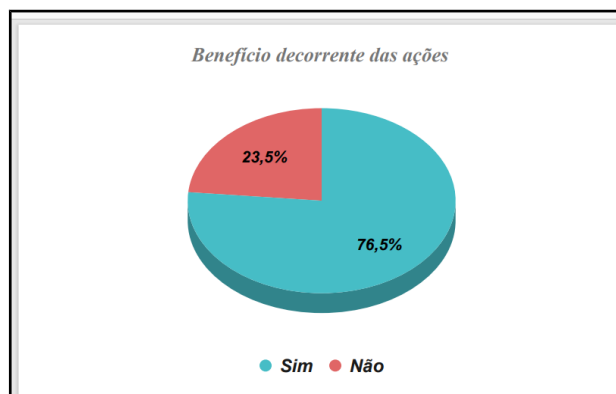


Fonte: Gerado pelo Google Form através da resposta à pergunta nº 8 do questionário. Criado pelo autor.

Pode-se constatar no gráfico acima, que mais da metade dos professores, 58,8 % tiveram casos de contaminação entre seus familiares, salientando-se que participaram da pesquisa 18 professores dos quase 45 que faziam parte do quadro no momento da pesquisa.

Nota-se no gráfico abaixo, que um total de 76,5% dos professores que acompanharam as ações mediadas pela Biblioteca Escolar para promover o equilíbrio socioemocional dos seus docentes, confirmaram terem sido beneficiados por tais ações.

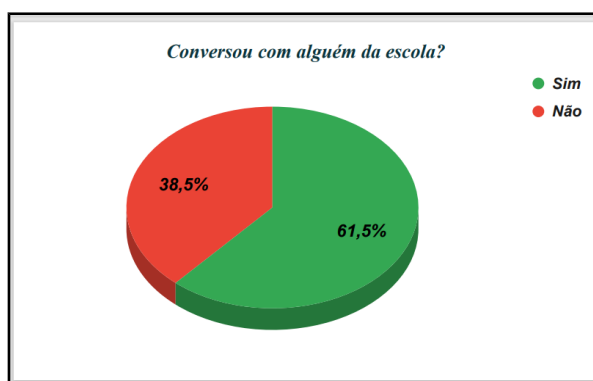
Gráfico 2 - Benefício decorrente das ações



Fonte: Gerado pelo Google Form através da resposta à pergunta nº 14 do questionário. Criado pelo autor.

O uso do *Google Form* foi a maneira utilizada para coleta das informações. Através das respostas aos questionários foram elaborados gráficos para representar melhor as informações coletadas.

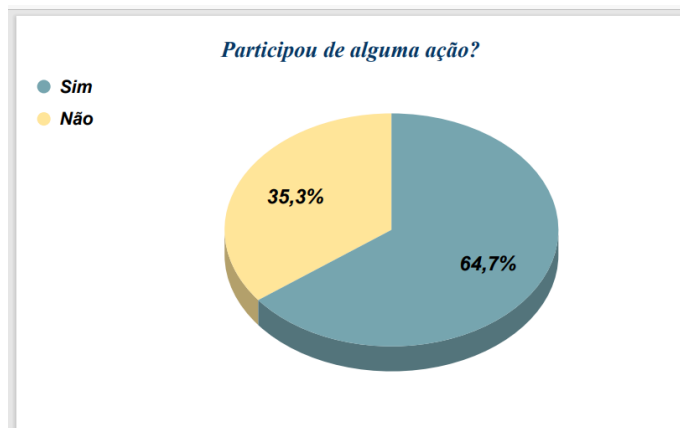
Gráfico 3 - Conversou com alguém da escola?



Fonte: Gerado pelo Google Form através da resposta à pergunta nº 11 do questionário. Criado pelo autor.

Em relação aos alunos a coleta dos dados ocorria nas aulas, principalmente na disciplina de Projeto de Vida, onde os alunos exteriorizaram problemas pessoais que ocorreram em seus lares, no período de isolamento e convívio familiar mais intenso. Percebe-se no gráfico acima que 61,5% dos alunos aproveitaram o contato com os professores e externaram situações angustiantes pelas quais estavam passando. Vale ressaltar que participaram da pesquisa 13 alunos, uma vez que alguns não se conectavam devido a problemas de internet.

Gráfico 4 - Participou de alguma ação?



Fonte: Gerado pelo Google Form através da resposta à pergunta nº 13 do questionário. Criado pelo autor.

Observa-se que dos alunos participantes da pesquisa, 64,7% acompanharam as ações oferecidas pela Biblioteca Escolar para promover melhoria na saúde emocional em sua comunidade escolar.

Desse modo analisamos a participação de professores e alunos nas ações realizadas pela Biblioteca Escolar com o objetivo de cuidar da saúde emocional dos que estavam sendo mais prejudicados durante a pandemia no cenário da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo propõe compartilhar um Relato de Experiência que diz respeito ao cuidado com a saúde emocional dos atores da educação representados por alunos e professores da escola técnica ETE DOM BOSCO, em Recife – PE.

As ações desenvolvidas, durante esse projeto, visaram promover o bem-estar da comunidade escolar e cuidar de sua saúde emocional para amenizar os efeitos danosos à saúde, decorrentes do isolamento social gerado pela pandemia.

Através dos relatos oriundos das entrevistas constatamos a eficácia das nossas ações e consideramos que atingimos o propósito da nossa pesquisa. Como também iniciarmos ações para trabalhar os ODS da ONU e poder contribuir para a construção de um mundo melhor, mais humanizado e com educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2018. Disponível em:
<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/>. Acesso em ago. 2020.

COSTA, A. C. G. da. **Pedagogia da presença**: da solidão ao encontro. 2.ed. Belo Horizonte: o Lutador, 2001.

FRAGA, C. C. & DECARLI, C. (2018). **Amorismo**: Visualizando a afetividade no espaço escolar através da visão discente. Revista Acadêmica Licenciaturas, v.6, Volume 06, número 01, 2018. p.93-104.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 28.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FURLONG, M. J., YOU, S., RENSHAW, T. L., O'MALLEY, M. D., & REBELEZ, J. (2014). Preliminary development of the Positive Experiences at School Scale for elementary school children, Child Indicators Research, 6, 753-775. doi:10.1007/s12187-013-9193-7

ROJO, R. H. (Org.) **Escola conectada**: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação/ Augusto Nivaldo Silva Triviños. São Paulo: Atlas,

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Bibliotecas, Arquivos e Desenvolvimento Sustentável como contribuir para a Agenda 2030 da ONU. Disponível em:
<http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/noticias/Paginas/BibliotecasAgenda2030.aspx> . Acesso em: 10jun. 2021.

Competências socioemocionais durante o Coronavírus – Instituto Ayrton Senna. Disponível em: <https://institutoayrtonsenn.org.br/pt-br/socioemocionais-para-crisis.htm> . Acesso em: 07Set. 2021

Educacional – Entenda a Diferença de Conceitos: Educação 5.0X4.0 – Edusoft Tecnologia. Disponível em <http://edusoft.com.br/entenda-a-diferenca-de-conceitos-educacao-5-0-x-4-0/> . Acesso em: 10 jun. 2021.

Modelo de saúde socioemocional: avaliação da saúde mental positiva em adolescentes. Disponível em:
https://lume.ufrgs.br/handle/10183/203919?locale-attribute=pt_BR&show=full . Acesso em: 10jun. 2021.

Navigating the Future of Learning: KnowledgeWorks Future Forecast 5.0, disponível em: <https://knowledgeworks.org/resources/forecast-5/> . Acesso em: 10jun. 2021.